



25º. Dia Internacional das Pessoas idosas: Ambientes urbanos sustentáveis e inclusivos para todas as idades

A celebração, em 2015, do **25º. Aniversário do Dia Internacional das Pessoas Idosas**, em antecipação da terceira Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) que terá lugar em 2016, irá focar não só o **impacto do novo meio urbano nas pessoas mais idosas, mas também o impacto das pessoas idosas no ambiente do novo meio urbano**. Por um lado, a mobilidade em todo o mundo, das pessoas para as cidades, está a verificar-se a um ritmo record, sendo expectável que 6 em cada 10 pessoas no mundo resida em áreas urbanas em 2030.

De acordo com este fenómeno de urbanização, o número de pessoas idosas está a aumentar mais rapidamente nos meios urbanos dos países em desenvolvimento. O efeito combinado destes dois fenómenos, significa que o número de pessoas com 60 e mais anos que vivem nas cidades poderá crescer para mais de 900 milhões até 2050 – significando um quarto da população urbana total nos países em desenvolvimento.

Em princípio, estes acontecimentos oferecem às pessoas idosas perspectivas de melhoria da sua qualidade de vida. Cidades bem planeadas têm mais probabilidades de gerar riqueza e oportunidades educacionais, além de habitação e ambientes urbanos mais acessíveis e seguros para os mais idosos, incluindo a incorporação de processos amigos da idade e de todas as idades nos serviços públicos.

Isto inclui a acessibilidade a transportes adequados, seguros, flexíveis e fisicamente adaptados e acessíveis, o que é um aspecto central na participação, independência e inclusão social das pessoas idosas.

A celebração do **Dia Internacional das Pessoas Idosas 2015**, procura demonstrar que uma agenda inclusiva no que respeita à idade, é crucial para promover a equidade, o bem estar e uma prosperidade partilhada para todos, em ambientes urbanos sustentáveis.

Os objectivos do **Dia Internacional das Pessoas Idosas 2015**, são chamar a atenção para:

1. Os princípios e os direitos fundamentais que orientam a disponibilização de serviços em cidades inclusivas para todas as idades, protegendo a dignidade e os direitos fundamentais das pessoas idosas, prevenindo o seu isolamento, abuso e negligência.
2. Oportunidades para a participação das pessoas idosas no planeamento e respostas às suas necessidades em ambiente urbano, de modo a promover e melhorar o acesso a recursos e serviços.
3. Iniciativas que possam ser promovidas por parcerias entre os governos e o sector privado, para disponibilizar habitação e transportes acessíveis e adequados para as pessoas idosas.
4. O papel e contributo da inovação tecnológica para a criação de ambientes cada vez mais inclusivos de todas as idades.

5. A importância dos apoios intergeracionais, no contexto das áreas sociais, económicas e culturais dos ambientes urbanos.
6. A próxima terceira revisão do Plano Internacional de Madrid para o Envelhecimento, particularmente no que respeita ao seu “III Eixo Prioritário: promover e assegurar ambientes capacitadores e promotores de apoio”

<http://undesadspd.org/ageing/internationaldayofolderpersons.aspx>

<http://www.un.org/esa/socdev/documents/2015/MissionstatementIDOP2015.pdf>

